DOI: 10.53660/CONJ-1326-Y11

Avaliação da satisfação dos estudantes de Cursos de Engenharia do Brasil e Argentina quanto ao ensino online durante a pandemia

Evaluation of the satisfaction of students of Engineering Courses in Brazil and Argentina regarding online teaching during the pandemic

Marcelo Paulo Stracke [1]*, Rozelaine de Fatima Franzin[1], Antônio Vanderlei dos Santos [1], Mario Orlando Oliveira [2], Carlos Rubén Brázzola[2]

RESUMO

A pandemia trouxe fortes mudanças no âmbito do ensino superior no Brasil e em outros países. Mas o Brasil não foi o único afetado com a pandemia, e sim, foi um fenômeno mundial. O presente artigo tem como justificava a necessidade de entender o que um dos principais atores e receptores desta mudança pensaram, ou seja, os estudantes do ensino superior, numa comparação entre Brasil e Argentina. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção dos estudantes, de duas universidades uma no Brasil e outra na Argentina frente ao ensino online usando questionário, e desta forma entender ~~o~~ a satisfação dos mesmos frente a esse método de ensino. A pergunta de pesquisa perpassa na questão se as percepções dos estudantes de realidades e países diferentes foram as mesmas frente ao ensino online? Para alcançar o objetivo foi usado a metodologia de pesquisa participante pois como propósito fundamental a emancipação das pessoas ou das comunidades que a realizam. Já o questionário foi apresentado em duas línguas, português e espanhol, e disponibilizado no google formulário. Como resultado obteve-se um conjunto de resultados que mostram que as percepções dos estudantes são diferentes no Brasil e na Argentina.

Palavras-chave: Ensino superior; Pandemia; Ensino síncrono; Percepção de estudantes.

ABSTRACT

The pandemic brought strong changes in the field of higher education in Brazil and in other countries. But Brazil was not the only one affected as the pandemic was a worldwide phenomenon. This article justifies the need to understand what one of the main actors and recipients of this change thought, that is, higher education students, in a comparison between Brazil and Argentina. The objective of the work was to carry out a research using a manager to evaluate the perception of students, from two universities, one in Brazil and another in Argentina, regarding online teaching, and from this, we understand the satisfaction of students regarding this form of teaching. of research permeates in sera that the perceptions of the students of different realities and countries were the same, in front of the online teaching?. To achieve our objective, we use a methodology, we can say that research is participatory because the emancipation of the people or communities that carry it out is a fundamental purpose. The questionnaire was presented in two languages Portuguese and Spanish and made available on google. As a result we obtain a set of results that really show the students' perceptions is different in Brazil and Argentina.

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.
*E-mail: stracke@san.uri.br
[2] Universidad Nacional de Misiones, Facultad de Ingeniería.

Keywords: Higher education; Pandemic; Engineering education; Synchronous education; Student perception.

INTRODUÇÃO

Atualmente existe uma crescente utilização de tecnologia no ensino superior. Isto foi promovido pelas disseminações das redes sociais. Outro fator que contribuiu com isso foi o advento da pandemia e com isso o surgimento do ensino remoto, não só no Brasil mas no mundo todo, inicialmente como uma forma de solução de emergência**.**

O ensino remoto no nível superior foi uma tendência evidenciada pela pandemia, e trouxe uma nova perspectiva ao ensino superior, onde mudou o olhar sobre algumas formas de ensinar e de avaliar alunos do ensino superior (BENITO, 2021**)**. No entanto, como foi um evento global, no ensino superior surgiu um questionamento que traz a seguinte pergunta: de que forma foi percebido essa modalidade de ensino por estudantes de diferentes países? Assim a pergunta de pesquisa perpassa na questão se as percepções dos estudantes de realidades e países diferentes foram as mesmas, frente ao ensino online? Assim a pandemia trouxe fortes mudanças no âmbito da educação superior, e essas mudanças foram percebidas e relatadas de forma informal aos professores e familiares. Já no ensino superior existem características diferentes entre os diversos cursos superiores, esta característica se acentua quando se compara estudantes de realidades, e/ou países diferentes. Necessita-se então compreender um pouco desta percepção de estudantes de diferentes realidades, mas da mesma atividade acadêmica. Desta forma justifica-se o trabalho na necessidade de entender o que um dos principais atores e receptores desta mudança pensaram, ou seja, os estudantes do ensino, numa comparação entre Brasil e Argentina.

A comparação entre países da américa latina já vem sendo estudada em vários setores tanto econômico quanto social, principalmente entre países do Mercosul **(**De OLIVEIRA MAY Y *et al*., 2021).

Desta forma, para se entender as diferenças entre os países vizinhos é importante compreender a estrutura cultural educacional dos mesmos, sendo assim o objetivo do trabalho foi avaliar a percepção dos estudantes, de duas universidades uma no Brasil e outra na Argentina frente ao ensino online, e desta forma entender ~~o~~ a satisfação dos mesmos frente a esse método de ensino. Já o questionário foi apresentado em duas línguas

português e espanhol e disponibilizado no google formulário. Esta metodologia nos fornece alguns resultados bem interessantes que mostram realmente que as percepções dos estudantes são diferentes no Brasil e na Argentina. No brasil 96% dos estudantes da Universidade Regional Alto Uruguai e das Missões (URI), concordam com as aulas síncronas, já no caso dos estudantes da Universidad Nacional de Misiones (UNaM) apenas 69% concordam com as aulas síncronas, evidenciando assim que o ambiente e a cultura local proporcionam diferentes resultados entre os estudantes.

A realização desse estudo seguiu-da seguinte forma uma introdução do tema onde se discute a importância do trabalho, uma apresentação detalhada da metodologia utilizada. No passo seguinte é descrito uma breve referencial das teorias utilizada para a realização da pesquisa. E uma discussão dos resultados e pôr fim a apresentação de algumas considerações mais importantes.

Procedimentos Metodológicos

A classificação da pesquisa não é uma tarefa fácil, pois existem muitas discussões sobre o tema. Propõe-se pesquisa participante com o propósito fundamental da emancipação das pessoas ou das comunidades que a realizam. (BAGGIO *et al*., 2012). O estudo de natureza quanti-qualitativa, busca por meio de dados emergentes de um questionário discutir especificidades interpretativas desses dados frente a realidade ao qual ele foi aplicado. Triviños (1987), mostra que a abordagem qualitativa busca compreender e analisar a realidade, permitindo, de um lado, compreender as atividades de investigação que podem ser denominadas como específicas e, ao mesmo tempo, identificar os traços comuns. Essa pesquisa, que tem se mostrado uma tendência nas investigações no campo da educação, não exime a dicotomia quantitativo-qualitativo; ao contrário, possibilita que uma pesquisa pode ser, ao mesmo tempo, um e outro, ao que se denomina de “quanti-qualitativo”.

Para produção dos dados, foi utilizado o questionário semi estruturado que se encontra no seguinte endereço:
https://docs.google.com/forms/d/1mmFveKRlsKeMH38Zdoa5maGvdd68tMYOpVf6pBQBDYs/viewform?edit_requested=true

O público alvo total foram 209 estudantes com 63 estudantes pertencentes da URI-Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo

Ângelo/RS, Brasil, sendo 51 do curso de engenharia civil, 7 do curso de engenharia mecânica e 5 do curso de engenharia elétrica. Da UNaM, Argentina, foram 146 estudantes, sendo 80 de engenharia civil e 66 de engenharia electromecânica.

Foi utilizado o método comparativo, o qual envolve o processamento de busca de similitudes e comparações sistemáticas. Essa metodologia serve para encontrar parentescos entre as fontes, e se baseia em encontrar diferenças ou semelhanças para definir um caso ou problema de pesquisa, e poder tomar medidas no futuro.

Para esse estudo foi utilizado o cálculo de confiabilidade que significa ausência de erro aleatório, em outras palavras, para se ter confiabilidade é necessário haver uma regularidade no procedimento de execução de um estudo. A validade perfeita sinaliza que não há nenhum erro de medida, ou seja, que "as diferenças observadas na medição refletem as verdadeiras diferenças entre os objetos (ou indivíduos)" (MALHOTRA, 2001, p. 265). No caso do presente estudo, se está interessado na validação de conteúdo que deve ser consistente em mostrar que os dados levantados pelos testes são amostras do universo no qual a pesquisa está inserida comprovando que esta amostra é de fato representativa. Segundo Alreck e Settle (1995), quando se define o método da pesquisa se usa uma amostra para um determinado estudo e deve-se atentar para que fatores externos não exerçam qualquer tipo de influência nas variáveis envolvidas, desta forma foi usado o mesmo questionário em todos os processos eletrônicos.

A ideia de validação passa também pela preocupação com uma forma neutra de redigir as questões de um instrumento, sendo assim tomou-se cuidado de não influenciar nas respostas dos participantes, nem pela forma de praticar as coletas, nem pelo processamento das informações (ALRECK; SETTLE, 1995).

REFERENCIAL TEORICO

Na modalidade presencial ou semipresencial, no ensino superior, está-se cada dia mais usando o ensino síncrono, onde os encontros são virtuais entre o professor e o estudante. Em ambientes ou em um Learning Management System (LMS), cresceu numa proporção sem igual visto antes, devido a pandemia (GARCÍA-PEÑALVO, 2020). Monteiro e Nantes (2021) abordam o letramento digital como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino superior, durante o ensino remoto emergencial. O fenômeno pandêmico acelerou a digitalização de ensino, uma vez que grande parte do ensino ficou

no período de totalmente online (e-learning), ou parcialmente online (blended learning ou b-learning), dependendo dos surtos ou picos do vírus, em cada país. Desta forma, houve uma mudança grande na relação do estudante com o professor e no sistema de ensino superior (GARCÍA-PEÑALVO, 2020).

Estudos recentes (LEAL-FILHO *et al*., 2021) mostraram que a pandemia causada pelo COVID-19 trouxe uma mudança global no ensino e na aprendizagem. Os professores e estudantes que participaram desta modalidade de ensino tem uma satisfação variada, de acordo com as condições, de confinamento impostas e a tecnologia de recursos disponíveis. Com isso, esses autores destacam a necessidade de implementar políticas que promovam a inovação docente e melhorias nos recursos tecnológicos. Outro estudo aborda um aspecto importante, para alcançar a satisfação do aluno é necessário que todas as partes interessadas, estejam envolvidas (GARCÍA-PEÑALVO, 2020).

O Moodle é abreviação de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (numa tradução livre, Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objetos). Este é um aspecto fundamental a ser considerado pelos chefes de universidade ou instituições, uma vez que aponta o caminho para uma transformação digital que visa promover o desenvolvimento de programas de formação para professores e alunos em competências digitais (GARCÍA-PEÑALVO, 2021). Além disso, o ensino baseado na experimentação dos alunos e na prática ativa precisa ser fomentado ainda mais. Isso está diretamente relacionado com o objetivo 4 (Educação de Qualidade) da Agenda 2030 (United Nações. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, 2021). Ao mesmo tempo, o método e mudança tecnológica no ensino da IES, que já era um desafio para a sociedade do século XXI, têm acelerado devido à atual pandemia. Como resultado, os professores devem incluir em seu projeto de ensino diversos recursos pedagógicos e-learning ou b-learning que lhes permitem enfrentar com sucesso este desafio.

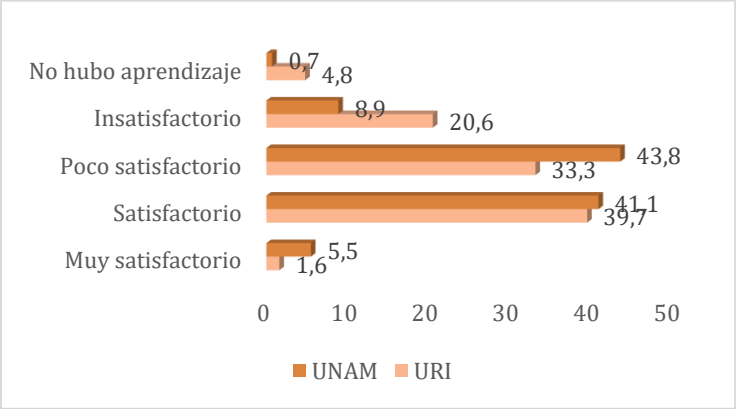
Já no Brasil um dos fatores, que chama atenção é que formatos móveis têm possibilitado ampliar o conhecimento e a forma de compartilhá-lo. Foram ultrapassadas as barreiras que impediam o ensino devido à Covid-19, ocorrendo uma transformação da sociedade, o que também ajudou no afastamento social e da forma como as pessoas ampliam seu conhecimento. Comparando as universidades que já possuíam um método de EAD, foi mais fácil a adaptação ou ensino remoto, diante das que precisaram implementar a forma de ensino (MARTINS, 2022).

Já na Argentina nos artigos que discutem o ensino e satisfação com o ensino remoto, são mais raros e nos oportuniza uma pesquisa com maior importância ainda. Já a comparação entre instituições binacionais notamos que na pós graduação existem alguns trabalhos (TORRES, 2021). No decorrer do nosso trabalho iremos discutir nossos resultados de forma comparativa.

Resultado do questionário pandemia URI/UNAM

Após as respostas dos estudantes, algumas análises foram tecidas sobre suas percepções. Abaixo vamos descrever as respostas dos alunos. Na questão 1 da figura 1. Na sua percepção, como foi sua aprendizagem em relação aos conteúdos abordados durante a pandemia?

Figura 1: Questão 1



Fonte: autores

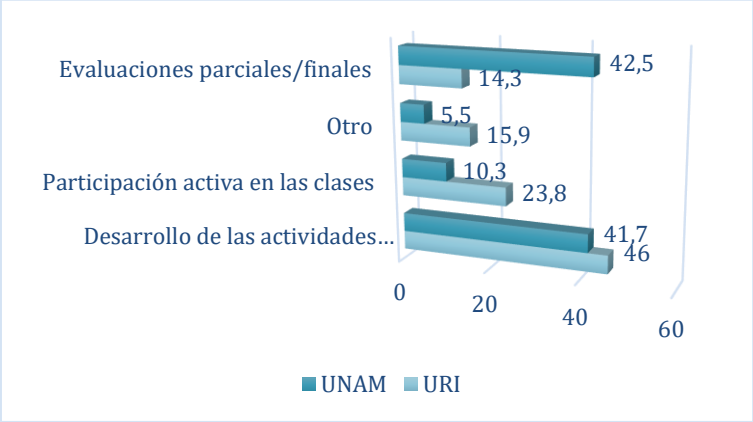
Observando o gráfico 1 da figura 1 percebe-se que poucos estudantes de ambas as instituições, concordaram que não houve aprendizado. Já na resposta quanto ao aprendizado insatisfatório, houve, uma discordância dos estudantes da URI com 20,6% em comparação aos estudantes da UNaM com 8,9%. Para a alternativa de pouco satisfatório ou satisfatório, as respostas ficaram mais próximas para ambas as instituições, somando 84,9% para os estudantes da instituição argentina e 73% para a instituição brasileira.

Podemos ver que a pesquisa com outras áreas, por exemplo em um trabalho realizado com estudantes de Ciências Contábeis com o ensino remoto implementado por uma instituição de ensino superior federal da região centro-oeste brasileira durante a pandemia da SARS-CoV-2, indicam que é preciso que os professores busquem diferentes metodologias de ensino e distintas tecnologias de informação e comunicação (TICs) para

reproduzir uma aula presencial em um ambiente virtual de aprendizagem para que o aluno tenha maior interesse e satisfação. No caso, parece concordar pois os estudantes no total não concordam que foi satisfatório o ensino remoto.

Já para a questão 2: Considerando a afirmativa anterior, em qual(ais) critério(s) você se baseia para avaliar sua aprendizagem durante a pandemia com aulas síncronas? Os resultados encontrados pra essa questão estão dispostos no Figura 2.

Figura 2: Questão 2



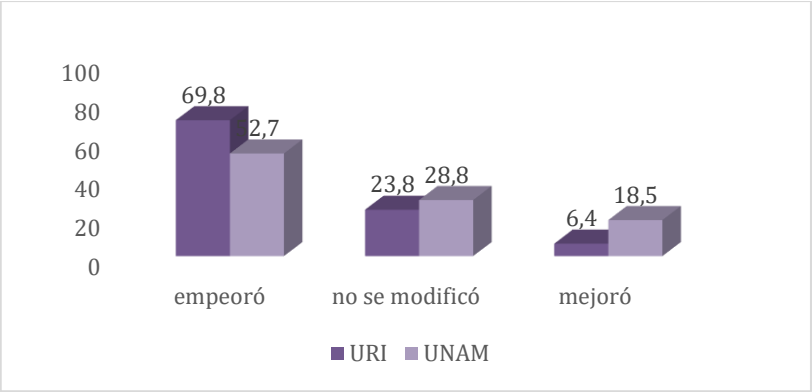
Fonte: autores

No gráfico 2 da figura 2 apresentam-se os critérios usados pelos estudantes para avaliar seu desempenho nas aulas. Assim, a participação nas atividades colocadas pelos professores com 41,7% seguido por 42,5% pelas avaliações para os estudantes da UNaM e, 46% dos estudantes da URI relatam a participação nas atividades colocadas pelos professores seguido por 23,8% na participação das aulas.

Já quando vamos para outras áreas vemos que num estudo que investiga–a percepção de acadêmicos presenciais do curso de ciências contábeis de uma universidade pública que adotou o ensino remoto emergencial durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, ressaltou-se os aspectos que favorecem ou dificultam a aprendizagem. Quanto aos aspectos que dificultam a aprendizagem, destacam-se os fatores externos (falta de acesso à internet), individuais (não manter rotina de estudos e elevação do nível de estresses) e práticas docentes tradicionais (aulas monótonas por videoconferência) (SOARES et al., 2021).

Para a questão 3: Comparativamente, como você avalia sua aprendizagem antes da pandemia (com aulas presenciais) e durante a pandemia (com aulas síncronas)? As respostas estão demonstradas no gráfico 3 da figura 3.

Figura 3: Questão 3



Fonte: autores

O gráfico da Figura 3 apresenta a comparação das percepções dos estudantes quanto ao ensino presencial com o síncrono. A maioria, em ambas instituições, afirma que piorou com 69,8% e 52,7%, respectivamente para URI e UNaM. -Uma parcela menor de estudantes da URI com 6,4% e da UNaM com 18,5% acham que não houve melhora da aprendizagem. Outros autores que realizaram pesquisas semelhantes tiverem alguns resultados, como em trabalhos com estudantes de graduação da modalidade presencial, quanto às diferenças em relação ao ensino virtualizado síncrono, experimentado em 2020.

Em uma pesquisa, que ocorreu numa Instituição de Ensino Superior do RS/BRA, constatou-se que tem ganho de tempo, visto que não é necessário o deslocamento até a instituição para participar das aulas, mas permanecem problemas substanciais em relação ao espaço físico adequado e à conexão à internet. O estudo pode ser realizado no conforto do lar, com maior disponibilidade dos professores para sanar dúvidas, por meio de recursos digitais. Foram percebidas acilidades relativas à participação (virtual) de profissionais que se dispõem a dialogar com os alunos, trazendo relatos de experiências. Percebeu-se também maior aprendizagem a respeito do uso das tecnologias digitais. Nas respostas dos formulários os estudantes, destacaram que no ensino presencial há maior interação com o professor e mais facilidade em se concentrar nas aulas. Ressaltaram ainda que a aprendizagem nas aulas práticas é

essencial para a formação profissional e que elas não podem ser substituídas por aulas virtuais (NEUENFELDT et al., 2021).

Outra questão desenvolvida foi: Considerando sua experiência de aprendizagem, durante a pandemia, qual sua sugestão para melhorar a abordagem dos conteúdos no ensino síncrono? As respostas dos estudantes da URI foram:

A utilização de mais recursos tecnológicos para facilitar o entendimento; Esse é um desafio porque passa por um treinamento de professores, que tiveram que se adaptar a uma nova maneira de ensinar.

Menos conteúdo teórico e mais prático; Essa é uma questão também geralmente solicitada nas aulas presenciais, claro que virtualmente fica mais difícil utilizar, conteúdos mais práticos. Pois a aula prática tem como principal característica o uso de equipamentos e materiais, com os quais os estudantes fazem algum tipo de experiência sobre uma lei científica ou os efeitos dela, relacionando seus aspectos teóricos e práticos, sendo, por isso, uma metodologia de trabalho ativa.

Os professores realmente se dedicaram para ensinar os estudantes nas aulas online, porém é muito difícil compreender o conteúdo, principal o qual envolve cálculos de forma online. Não utilizar tanto slide, fica muito cansativo, o professor poderia ter uma câmera filmando a aula dele, não apenas uma web can; Resoluções das atividades em aula. Novamente aqui passa pelo treinamento e uso de equipamentos tecnológico com tabuas digitalizadoras, para resolver problemas práticos em sala de aula.

Não sei responder; Nas aulas longas, pelo computador, têm muita distração. A falta de concentração dos alunos é um tema problemático que precisa ser muito discutido no futuro.

Para os estudantes da UNaM, as perguntas com suas respectivas respostas estão dispostas a seguir.

Considerando su experiencia de aprendizaje durante la pandemia, ¿Cuáles son sus sugerencias para mejorar el abordaje de los contenidos mediante la enseñanza virtual síncrona?

Se a consulta pudesse ser feita, mas não pública, seria o ideal. É também uma razão pela qual os "fóruns" são tão pouco usados em todos os assuntos; Conteúdos midiáticos e audiovisuais utilizados pelos professores adaptados corretamente para uma aula virtual e não reutilizando materiais utilizados em uma aula presencial; Adicionar quadro-negro virtual, falta de habilidades de software por professores e alunos; Como

principal sugestão, parece-me que planejar/realizar aulas com períodos de descanso de 10/15 min após 45 min de aula seria o ideal, pois após esse horário a maioria dos alunos perde a concentração e deixa de prestar atenção na aula; Do meu ponto de vista, o que tornava as aulas virtuais não suficientemente rentáveis era a desvantagem de não ter o material necessário (computador, internet, etc.), algo que nem o aluno nem o professor conseguem lidar. As aulas virtuais me parecem desenvolvidas corretamente dentro das possibilidades existentes, mas acho que o melhor seria uma modalidade híbrida. Outro ponto importante é que nessa carreira muitos conceitos precisam se materializar (visitas a locais, laboratórios, etc.) e para muitos alunos é uma tarefa difícil imaginar determinadas situações; O intervalo durante a aula deve ser de aproximadamente 10 minutos a cada 40 minutos. Pessoalmente, uma das disciplinas que estou fazendo usa essa metodologia e a aula acaba sendo bem suportável. Por mais que a aula se prolongue devido a esses intervalos, a atenção à aula não se perde graças a esses intervalos; Nenhum. Considero que a modalidade adotada é satisfatória.

Nota-se que as considerações são praticamente as mesmas, a fundo das questões, está o treinamento de professores e novas tecnologias de ensino virtual:

Si se pudiera hacer consulta, más no pública, sería ideal. También es un motivo por el que en todas las materias se usan tan poco los "foros"; Medios y contenidos audiovisuales utilizados por los docentes correctamente adaptados para una clase virtual y no reutilizar material usado en una clase presencial; Agregar pizarra virtual, falta de destreza en los softwares por parte de docentes y alumnos; Como sugerencia principal me parece que planificar/realizar las clases con períodos de descanso de 10/15mín luego de 45mín de clase sería óptimo ya que superado ese tiempo la mayoría de alumnos se desconcentra y deja de prestar atención a la clase; Desde mi punto de vista, lo que hizo que las clases virtuales no sean lo suficientemente aprovechables, fue la desventaja de no contar con el material necesario (computadora, internet, etc.), esto es algo que ni el estudiante ni la catedra pueden manejar. Las clases virtuales me parecen que se desarrollan correctamente dentro de las posibilidades existentes, pero opino que lo mejor sería una modalidad hibrida. Otro punto importante es que en esta carrera muchos conceptos se necesitan materializar (visitas de obras, laboratorios, etc.) y para muchos estudiantes, es una tarea difícil imaginarse ciertas situaciones; El descanso durante la clase tendría que ser de 10min cada 40min aproximadamente. Personalmente una de las materias que estoy cursando utiliza esta metodología y termina siendo muy llevadera la

clase. Por mas de que se extienda la clase debido a estos recesos, la atención a la clase no se pierde gracias a estos descansos; Ninguna. Considero que la modalidad adoptada es satisfactoria.

Considerando sua experiência de aprendizagem, durante a pandemia, qual sua sugestão para melhorar a abordagem dos conteúdos no ensino presencial?

Utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula também; Com mais aulas práticas, para melhor assimilar os conteúdos; Como o aprendizado das aulas online não foi satisfatório os professores devem compreender os alunos e ajudar com os conteúdos os quais não foram compreendidos antes de seguir com os conteúdos normais das disciplinas do 2° semestre de 2021; aulas gravadas; Em minha opinião o ensino presencial em si é ótimo, para melhorar, poderiam continuar com mais trabalhos realizados em aula com ajuda do professor e menos provas; Ter mais aulas práticas em laboratório, visitas em obras, acho que está faltando isso temos muita teoria e pouca prática.

Aqui aparece novamente as aulas práticas como foco dos estudantes, e menos aulas teóricas, é o momento atual onde os estudantes estão pensando em um ensino tecnicista. Em alguns trabalhos realizados já discutem os laboratórios e aulas práticas pois, tem-se em mente que os objetivos do projeto pedagógico de qualquer curso de engenharia deve conter: projetar, construir, testar, analisar e comunicar resultados. Um trabalho de consultoria de engenharia, por exemplo, requer do engenheiro a competência para identificação do problema, análise, formulação e aplicação de uma solução, análise dos resultados, síntese das conclusões e comunicação escrita, verbal e visual. Este é um trabalho de alto nível, normalmente feito por engenheiros com mais experiência. O laboratório didático é o local por excelência onde todas estas habilidades descritas podem ser exercitadas e ainda apresenta um potencial enorme a ser explorado no sentido de preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho (De ANDRADE et al., 2019).

Considerando su experiencia de aprendizaje durante la pandemia, Cuáles son sus sugerencias para mejorar el abordaje de los contenidos mediante la enseñanza presencial?

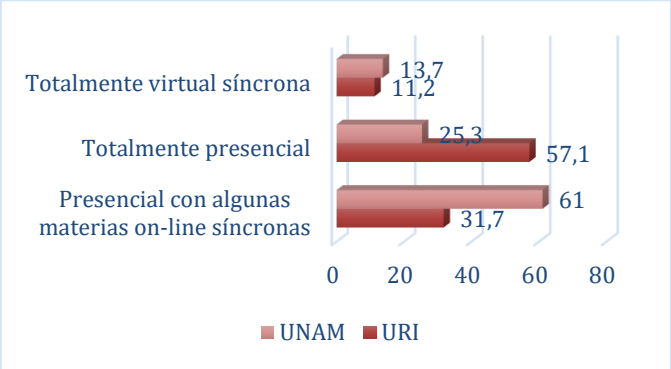
Responderam que precisam: Mas visitas a obras, que sea más palpable; Realizar clases virtuales de los contenidos teóricos siempre que no haya necesidad de presencialidad. El poder tener la clase grabada facilitó muchas cuestiones al momento de estudiar para parciales, realizar los prácticos y/o preparar exámenes finales; Aquellas materias puramente teóricas se podrían dar de manera virtual, se ahorra tiempo; Clases de consultas, flexibilidad de las presencias de los alumnos en las clases

(muchos alumnos, como yo, trabajan o realizan actividades extracurriculares en los horarios habituales de las clases online); Algo que se implementa en algunas cátedras y lo cual, desde mi punto de vista tiene mejores resultados en lo que respecta al aprendizaje del alumno es la realización y evaluación de Trabajos Integradores que abarquen los contenidos teórico prácticos desarrollados durante el cursado, eliminando los parciales. Los mismos se suelen ir realizando de manera progresiva, en paralelo al cursado. Tanto en la virtualidad como en presencialidad podría ser un buen recurso; Mi sugerencia es que los profesores compartan todo el material de manera ordenada en el aula virtual al principio de la cursada.

Podemos concluir que as sugestões entre os estudantes da UNaM e URI são semelhantes.

Para outra questão abordada no questionário: Na sua opinião, o ensino deveria ser: En su opinión, la enseñanza debería ser? As respostas obtidas para essa pregunta estão representadas na figura 4.

Figura 4: Questão 4



Fonte: autores

Pelos resultados, observa-se que há uma discordância entre os estudantes da URI e UNaM quanto a sua percepção em relação as aulas presenciais ou síncronas. Para os estudantes da URI a preferência é de aulas totalmente presenciais com 57,1% e para os estudantes da UNaM, a preferência é de aulas no sistema híbrido com 61%.

Considerações Finais

Os dados encontrados no estudo apontam para eventuais problemas em relação ao ensino online que merecem uma avaliação futura do processo de aprendizagem dos

partícipes da pesquisa. Em relação a justificativa pode-se dizer que as questões aplicadas resultaram num bom levantamento de dados.

Quanto ao objetivo proposto, que foi utilizar o método comparativo, o qual envolve o processamento de busca de similitudes e comparações sistemáticas, foi alcançado com a obtenção de comparações entre os estudantes de Argentina e Brasil.

Para a questão norteadora sobre as percepções dos estudantes, de países com realidades diferentes, foi diferenciada, frente ao ensino on-line síncrono.

Dos resultados encontrados, o que mais chamou atenção, foi a desconcentração dos estudantes com um índice muito alto para os dois grupos de estudantes. Mas também observou-se que a mobilização quanto ao ensino síncrono pelos professores, pois com pouco tempo conseguiram elaborar e organizar bons materiais para as aulas síncronas.

Fica aqui a preocupação com o ensino síncrono que deve ser mais estudado no futuro próximo, pois poderá ser usado numa maior escala pelas universidades, de forma hibrida ou não.

REFERÊNCIAS

ALRECK, P., L.; SETTLE. R., B. The Survey Research Handbook. Burr Ridge, IL: Irwin. Professional Publishing, Nova York, 1995. Disponível em: https://www.scirp.org/(S(351jmbntvnsjt1aadkposzje))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=114064. Acesso em: 12 dez. 2021.

BAGGIO, A.; THUM, C.; SILVA, M.; WEIDUSCHADT, P.; BARTELMEBS, R. C.; THIES, V. G.– Metodologia de Pesquisa em Educação: pressupostos e experimentações Rio Grande: Editora da FURG, 2012.

BENITO, A. Ethal .Higher Learning Research Communications v 11, p. 51–75, 2021.

DE ANDRADE, A.C.; CAMPOS, J.C.C.; DA ROCHA, V.J.A. Braz. J. of Develop. v. 5, n. 7, p. 9773-9781, 2019.

DE OLIVEIRA MAY, I.; FLORENTINO, A.C.V.; GONÇALVES, C.B. Revista Pensamento Jurídico – São Paulo – v. 15, n. 3, 2021.

GARCÍA-PEÑALVO, F. J., RIVERO-ORTEGA, R., RODRÍGUEZ-CONDE, M. J., & RODRÍGUEZ-GARCÍA, N. The institutional decisions to support remote learning and teaching during the COVID-19 pandemic. In Proceedings of the X International Conference on Virtual Campus, 2020.

LEAL FILHO, W.; WALL, T.; RAYMAN-BACCHUS, L.; MIFSUD, M.; PRITCHARD, D. J.; LOVREN, V. O.; FARINHA, C.; PETROVIC, D. S.; BALOGUN, A. L. Impacts of COVID-19 and social isolation on academic staff and students at universities: a cross-sectional study. BMC Public Health v. 21, n.1, p.1213, 2021.

MARTINS B. L. Remote emergency education in the pandemic period: the use of technology and innovation in Higher Education institutions Human and Social Sciences v. 11 n. 3, 2022.

MONTEIRO, E. S,; NANTES, E.; Sheuer, A. O letramento digital como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino superior, durante o ensino remoto emergencial. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, 2021.

NEUENFELDT, D. J., MICHEL, R. C., SCHUCK, R. J., & NEUENFELDT, A. E. Diferenças entre Ensino Presencial e Virtual: Percepções de Estudantes da Graduação. *EaD Em Foco*, v. 11, n.2, 2021.

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Trad. Montingelli, N. Jr. e Farias, A. A. de. 3. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

SOARES, C. S., GUIMARÃES, D. E. L., & SOUZA, T. V. DE . Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia de Covid-19. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 2021.

TORRES, H. C. Tese Internacionalização na Pós-Graduação em Educação: experiência brasileira e argentina em questão, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34667. Acesso em: 27 fev. 2022.

TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo, Atlas, 1987.

Recebido em: 21/06/2022

Aprovado em: 25/07/2022

Publicado em: 28/07/2022